



A TikTok disse no domingo (19 de janeiro) que estava restaurando o serviço para usuários nos Estados Unidos poucas horas depois que a popular plataforma de compartilhamento de vídeo foi desativada em resposta a uma proibição federal, que o presidente eleito, Donald Trump, disse que tentaria interromper pelo executivo. ordem em seu primeiro dia de mandato.

Trump disse que planeja emitir a ordem para dar à controladora da TikTok, com sede na China, mais tempo para encontrar um comprador aprovado antes que a proibição entre em vigor. Ele anunciou a mudança em sua conta Truth Social quando milhões de usuários do TikTok nos EUA acordaram e descobriram que não podiam mais acessar o aplicativo ou plataforma TikTok.

Google e Apple removeram o aplicativo de suas lojas digitais para cumprir a lei, que exigia que o fizessem caso a ByteDance, controladora da TikTok, não vendesse sua operação nos EUA até domingo. A lei, aprovada com amplo apoio bipartidário em abril, permite multas pesadas.

A empresa que administra o TikTok nos EUA disse em uma postagem no X que a postagem de Trump forneceu “a clareza e a garantia necessárias aos nossos provedores de serviços de que eles não enfrentarão nenhuma penalidade ao fornecer o TikTok a mais de 170 milhões de americanos”.

Alguns usuários relataram logo após a declaração do TikTok que o aplicativo estava funcionando novamente e que o site do TikTok parecia estar funcionando para pelo menos algumas pessoas. Mesmo quando o TikTok voltou a funcionar, ele permaneceu indisponível para download nas lojas de [aplicativos](#) da Apple e do Google. Nem a Apple nem o Google responderam às mensagens solicitando comentários no domingo.

A lei que entrou em vigor no domingo exigia que a ByteDance cortasse os laços com as operações da plataforma nos EUA devido a preocupações de segurança nacional apresentadas pelas raízes chinesas do aplicativo. No entanto, o estatuto deu ao presidente em exercício autoridade para conceder uma prorrogação de 90 dias se uma venda viável estivesse em andamento.

Embora os investidores tenham feito algumas ofertas, a ByteDance disse anteriormente que não iria vender. Trump disse que sua ordem “estenderia o período de tempo antes que as proibições da lei entrassem em vigor” e “confirmaria que não haverá responsabilidade para qualquer empresa que ajudou a impedir que o TikTok desaparecesse antes de minha ordem”.



“Os americanos merecem ver a nossa emocionante inauguração na segunda-feira, bem como outros eventos e conversas”, escreveu Trump.

Não ficou imediatamente claro como a acção prometida por Trump se sairia do ponto de vista jurídico, uma vez que o Supremo Tribunal dos EUA manteve a proibição por unanimidade na sexta-feira (17 de Janeiro) e o estatuto entrou em vigor um dia antes do regresso de Trump à Casa Branca.

Alguns legisladores que votaram a favor da lei de venda de proibição, incluindo alguns dos colegas republicanos de Trump, continuam a favor dela. O senador Tom Cotton, do Arkansas, alertou as empresas no domingo para não fornecerem ao TikTok o suporte técnico necessário para funcionar como antes.

“Qualquer empresa que hospede, distribua, preste serviços ou de outra forma facilite o TikTok controlado pelos comunistas pode enfrentar centenas de bilhões de dólares em responsabilidades ruinosas sob a lei, não apenas do (Departamento de Justiça), mas também sob a lei de valores mobiliários, ações judiciais de acionistas e AGs estaduais”, escreveu Cotton em X. “Pense nisso”.

A disponibilidade intermitente do TikTok ocorreu depois que a Suprema Corte decidiu que o risco para a segurança nacional representado pelos laços do TikTok com a China superava as preocupações sobre a limitação do discurso do aplicativo ou de seus milhões de usuários nos EUA.

Quando os usuários do TikTok nos EUA tentaram assistir ou postar vídeos na plataforma na noite de sábado, eles viram uma mensagem pop-up com o título “Desculpe, o TikTok não está disponível no momento”.

“Uma lei que proíbe o TikTok foi promulgada nos EUA”, dizia a mensagem. “Infelizmente, isso significa que você não pode usar o TikTok por enquanto.”

A interrupção do serviço que o TikTok instituiu horas antes pegou muitos usuários de surpresa. Especialistas disseram que a lei, conforme redigida, não exigia que a TikTok retirasse sua plataforma, apenas que as lojas de aplicativos a removessem. Esperava-se que os usuários atuais continuassem a ter acesso aos vídeos até que a falta de atualizações fizesse com que o aplicativo parasse de funcionar.

“A comunidade no TikTok é diferente de tudo, então é estranho não ter mais isso”, disse a



criadora de conteúdo Tiffany Watson, 20, no domingo.

Watson disse que negou a paralisação iminente e que, com o espaço de tempo disponível, planeja se concentrar em reforçar sua presença no Instagram e no YouTube.

“Ainda existem pessoas que querem conteúdo de beleza”, disse Watson.

O aplicativo da empresa também foi removido na noite de sábado de lojas de aplicativos importantes. A Apple disse aos clientes de seus dispositivos que também retirou do ar outros aplicativos desenvolvidos pela ByteDance. Eles incluíam Lemon8, que alguns influenciadores promoveram como uma alternativa ao TikTok, o popular aplicativo de edição de vídeo CapCut e o editor de fotos Hypic.

“A Apple é obrigada a seguir as leis nas jurisdições onde opera”, disse a empresa.

O plano de Trump de poupar o TikTok em seu primeiro dia no cargo refletiu o momento coincidente da proibição e a mistura incomum de considerações políticas em torno de uma plataforma de mídia social que primeiro ganhou popularidade com vídeos muitas vezes bobos apresentando danças e clipes musicais.

Durante seu primeiro mandato presidencial, Trump emitiu ordens executivas em 2020 proibindo o TikTok e o aplicativo de mensagens chinês WeChat, medidas que os tribunais bloquearam posteriormente. Contudo, quando surgiu no Congresso, no ano passado, um impulso para uma proibição, ele opôs-se à [legislação](#). Desde então, Trump deu crédito ao TikTok por ajudá-lo a conquistar o apoio dos jovens eleitores nas eleições presidenciais do ano passado.

Apesar de ter participado na promulgação da proibição nacional, a administração Biden sublinhou nos últimos dias que não pretendia implementar ou fazer cumprir a proibição antes de Trump assumir o cargo na segunda-feira.

Nos nove meses desde que o Congresso aprovou a lei de venda ou proibição, não surgiram compradores claros e a ByteDance insistiu publicamente que não venderia o TikTok. Mas Trump disse esperar que seu governo possa facilitar um acordo para “salvar” o aplicativo.

Espera-se que o CEO da TikTok, Shou Chew, compareça à posse de Trump em um local privilegiado.



Chew postou um vídeo na noite de sábado agradecendo a Trump por seu compromisso de trabalhar com a empresa para manter o aplicativo disponível nos EUA e por tomar uma “posição forte a favor da Primeira Emenda e contra a censura arbitrária”.

A escolha de Trump para conselheiro de segurança nacional, Michael Waltz, disse à CBS News no domingo que o presidente eleito discutiu o encerramento do TikTok nos EUA durante uma ligação de fim de semana com o presidente chinês Xi Jinping “e eles concordaram em trabalhar juntos nisso”.

No sábado, a [startup](#) de inteligência artificial Perplexity AI apresentou uma proposta à ByteDance para criar uma nova entidade que fundisse a Perplexity com os negócios da TikTok nos EUA, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto.

A Perplexity não está pedindo a compra do algoritmo ByteDance que alimenta os vídeos dos usuários do TikTok com base em seus interesses e tornou a plataforma um fenômeno.

Outros investidores também estão de olho no TikTok. *Tanque de Tubarões* o astro Kevin O’Leary disse recentemente a um consórcio de investidores que ele e o bilionário Frank McCourt ofereceram à ByteDance US\$ 20 bilhões em dinheiro. O ex-secretário do Tesouro de Trump, Steven Mnuchin, também disse no ano passado que estava montando um grupo de investidores para comprar o TikTok.

Em Washington, legisladores e funcionários do governo há muito levantam preocupações sobre o TikTok, alertando que o algoritmo que alimenta o que os usuários veem é vulnerável à manipulação por parte das autoridades chinesas. Mas, até à data, os EUA não forneceram publicamente provas de que o TikTok entregou dados dos utilizadores às autoridades chinesas ou mexeu no seu algoritmo para beneficiar os interesses chineses.